



ARTIGO

MULHERES QUE APOIAM OUTRAS MULHERES

Além de gigante na produção de alimentos (commodities), Mato Grosso é atualmente um estado pioneiro no empreendedorismo feminino com a criação do Clube Mulher Potência. Tenho orgulho da nossa trajetória. Após quase um ano do lançamento, em novembro de 2022, o clube já reúne cerca de 70 mulheres da capital e do interior.

Quero falar um pouco dessas mulheres, que atuam em diversos segmentos, cada uma com seu jeito, sua idade, trajetória, mas, que buscam este espaço seguro para colocar suas dificuldades e desafios, além de apoiar umas às outras na construção de um futuro de sucesso para si mesmas e para as suas famílias.

Portanto, o Clube Mulher Potência oferece acolhimento, amizade, estimula o empoderamento e a sororidade! Ouvi essa frase outro dia e me tocou profundamente: “Ao lado de uma grande mulher há sempre outras grandes mulheres”.

O clube é destinado a mulheres empresárias, empreendedoras ou aquelas que estão iniciando projetos no empreendedorismo, leva conhecimento e, principalmente, promove uma rede de apoio, networking, conexões, parcerias, negócios, vendas e um clube de vantagens/descontos. Realizamos encontros entre as associadas em dois formatos: presencial e on-line. No encontro on-line, temos momentos de mentoria e palestras com temas voltados a negócios, marketing digital, planejamento, finanças, dentre outros assuntos importantes. As aulas ficam gravadas para assistir depois, caso não possa participar ao vivo. Já nos encontros presenciais, o objetivo é fazer networking, parcerias e vendas.

Com o projeto, nossa ideia principal é transmitir a importância de mulheres se unirem e se apoiarem para que possam crescer juntas. O cenário brasileiro está muito favorável, já que o número de mulheres empreendedoras chegou a uma marca histórica: 10,3 milhões mulheres, em 2022, eram donas do próprio negócio, o que equivale a 34,4% do total de negócios do país (pesquisa Sebrae/IBGE).

O estudo revelou ainda que as mulheres empreendedoras que geram empregos subiram 30% de 2021 para 2022, um salto de cerca de 300 mil. Mas, no universo total, 9 em cada 10 continuam tocando seus negócios sozinhas. Em Mato Grosso, dos 324 mil pequenos negócios registrados, 54% são microempreendedores individuais (MEI); 39%, pequenas empresas; (EP); e 9% microempresas (ME). Grande parte conduzidos por mulheres.

Para que o sonho de se firmar como empresária se realize, é fundamental investir em si mesma, sair da caixa, perder o medo, agigantar-se, ou seja, tornar-se grande. Costumo brincar que “somos mulheres potência” porque cada uma de nós é grandiosa e tem dentro de si um poder de impulsionamento incrível para novos projetos. Muitas tocam tudo: sózinhos (família e trabalho) e ainda são amorosas e excelentes líderes.

Estar no Clube nos proporciona esse ambiente favorável para deixar de lado a conhecida “síndrome de impostora”, que é uma voz que nós, mulheres ouvimos o tempo todo e que nos diz que não somos boa o bastante e que não vamos conseguir. Coletivamente, vamos nos apoiando para ser quem somos. Eu mesma demorei muito tempo para conseguir me assumir como empreendedora. Talvez você esteja passando por isso, duvidando de si mesma e procrastinando algo que quer muito fazer.

No meu caso, a coragem foi forjada a partir de algumas adversidades. Entre elas, tive problemas de saúde e, paralelamente, passei por uma demissão do meu antigo emprego em que não consegui recolocação no mercado de trabalho. Já estando com mais de 50 anos, me confrontei com o gigante desafio de eu fazer daqui para frente?

É incrível olhar para trás e acompanhar o meu processo. O que naquela época parecia o fim da linha se tornou um bonito recomeço. Voltei a estudar. Desengavetei sonhos, projetos e passei a me nutrir de esperança. Isso é muito real, eu comecei a enxergar luz no fim do túnel e tive todo o apoio da família para colocar em prática o meu propósito de vida, que

Não sei que sonhos você tem, mulher, mas quero deixar o convite para fazer parte do Clube Mulher Potência, a maior rede de empreendedorismo feminino de Mato Grosso. Raul Seixas dizia que “sonho que se sonha só é só um sonho, mas o sonho que se sonha junto é realidade”.

Key: A = all; L = low; H = high

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724



FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

45 ANOS

Unemat comemora 45 anos com ampla programação em Cáceres



Al MT vai fazer Sessão Solene em Cáceres

A programação será aberta à comunidade

DANIELLE TAVARES / Assessoria

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) vai celebrar seus 45 anos de existência em cerimônia realizada amanhã 26

A programação, aberta à comunidade, inclui reunião dos conselhos e Sessão Solene da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que acontecerá em Cáceres, cidade onde nasceu a Unemat e, atualmente, abriga a sua Sede Administrativa.

A Unemat vai promover sessão solene conjunta do Conselho Curador (Concur), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) e Conselho Universitário (Consuni), formados por alunos

1ª Feira de Troca de Livros teve recorde de público no final de semana

Livros realizada no último final de semana no saguão do Centro Cultural, Pedro Alberto Tayano, que contou com um público expressivo, segundo o organizador, o bibliotecário, Wagner Lili Sebastião. “Superou todas as nossas expectativas e agora a gente já sabe que tem um público leitor aqui em Tangará da serra”, destacou o organizador, ao já se referir a próxima feira.

“Na próxima edição, nós com certeza aumentaremos o número de livros disponibilizados”, informou Wagner.

Para a primeira edição, foram disponibilizados setenta livros, que segundo Lili, foram coletados em um tempo recorde. “Calculamos que mais de 300 pessoas passaram hoje por aqui para trocar livros, o público compareceu e deu super certo”.



Sucesso absoluto. Assim foi classificada a 1ª edição da Feira Troca de